

# **CONFLITO SOCIAL, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS**

**Aluna: Aliny Mocellin**

**Orientador: João Ricardo W. Dornelles**

## **Introdução**

Em períodos anteriores foi realizada a leitura e compreensão, através de intensas discussões, de inúmeros textos que embasassem a presente pesquisa. Entre eles: "A Condição Pós-Moderna, uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural" de David Harvey e "A miséria governada através do sistema penal" de Alessandro De Giorgi. O que foi necessário, como um passo inicial, para se adentrar no complexo contexto da criminologia crítica, tendo como referência o marco teórico do Modelo do Garantismo Constitucional em contraponto com o Eficientismo Penal, este mais tradicional, conservador, positivista, baseado no discurso da "lei e ordem"; aquele, crítico, baseado nos princípios dos direitos humanos e da ampliação da cidadania democrática.

## **Objetivos**

Após a publicação da tese de doutorado do pesquisador João Ricardo W. Dornelles pela Escola de Serviço Social da UFRJ: "Conflito e Segurança. Entre Pombos e Falcões" no ano de 2003, fez-se necessária a continuidade do projeto até a contemporaneidade. Já que a tese inicial tem como base de pesquisa a análise crítica das políticas de segurança pública dos governos de Leonel Brizola (1983-1986) até o início do governo Garotinho (1999 a 2002). E, com a presente pesquisa, a análise se expandiria até o governo atual de Sérgio Cabral.

## **Metodologia**

As tarefas se iniciaram com o levantamento e atualização da bibliografia existente, além do levantamento e seleção de artigos, publicações, estudos, documentos oficiais e de ONGs de direitos humanos como a Anistia Internacional, o Human Rights Watch, o Instituto carioca de Criminologia, entre outros.

Para se compreender criticamente as propostas governamentais no âmbito da segurança pública, também se fez necessário um levantamento da atuação de órgãos governamentais como a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da república, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro e as Forças Armadas. O que está sendo feito através de entrevistas com tais autoridades e de pesquisa documental. Também serão entrevistados estudiosos da área de direitos humanos, de criminologia e de segurança pública.

A partir de tais levantamentos será possível definir o recorte principal para a pesquisa, a fim de que sejam propostas alternativas ao atual modelo de segurança pública vigente.

Além desta pesquisa principal, já exposta, há também a pesquisa individual da presente pesquisadora que tem como fundamento a indiferença do senso comum frente tamanha brutalidade gerada pela violência. Essa brutalidade é internalizada de maneira tão fácil que nenhum tipo de revolta e reivindicação é manifestado.

Para tanto, utilizarei como bibliografia básica os livros dos psicanalistas Carlos Alberto Plastino e Jurandir Freire Costa, ambos necessários para o entendimento da indiferença e da banalização do outro na contemporaneidade.

Para tanto, a perspectiva fundamental é a da criminologia crítica que, através de uma análise materialista histórica, tenta explicar os aspectos mais importantes para tamanha desigualdade, exclusão e brutalidade.

### **Conclusões**

Ressaltando que a presente análise parte de um pressuposto ambicioso e abrangente, tem-se como objetivo o entendimento de como ocorreu ao longo do tempo, a ampliação dos discursos e práticas punitivas como meio de regulação de conflitos e problemas sociais, através da criminalização, penalização e vitimização de amplos segmentos sociais excluídos e em situação de vulnerabilidade. E, ainda, como esse discurso foi intensificado principalmente na última década. E como, sobretudo, tal discurso foi dramaticamente internalizado pela população em geral, o que é altamente opressor, coibindo possíveis transformações.

O objetivo é, também, propor soluções e alternativas para que essa realidade brutal e desumana possa ser transformada. Uma possível solução é a revolução através do afeto, o que ocasionaria uma grande mudança paradigmática dentro do atual senso comum punitivo.